



## Coligação para a Libertação e Restauração de África

25 de Maio de 2020

Saudações e paz para si!

Encontra abaixo uma Declaração da Coligação para a Libertação e Restauração de África (CALAR), exortando os africanos no continente e nas diásporas, ao assinalarmos o Dia da Libertação de África a 25 de Maio, para acordarem e reclamarem os seus direitos e dignidade e protegerem o seu património dos agentes do crime organizado. Apela a todos para que trabalhem no sentido de pôr termo às práticas que sangram a África e submetem os africanos a todas as formas de indignidade, no país e no estrangeiro, ao longo dos últimos quinhentos anos, enquanto o seu património é entregue a estranhos.

CALAR é uma iniciativa de colaboração de numerosos grupos no continente e nas diásporas. Convidamos grupos religiosos, organizações da sociedade civil, indivíduos e grupos activos que estão dispostos a trabalhar para libertar a África do estrangulamento que mantém as crianças da Mãe África em condições de pobreza e devolver aos seus filhos a dignidade que lhes é devida, a juntarem-se a este empreendimento.

A situação é urgente e exige um esforço sustentado de todos os colaboradores. Solicitamos-lhe que divulgue esta Declaração o mais amplamente possível e apelamos aos outros para que façam o mesmo.

Em paz e justiça,

Aniedi Okure  
Pelo CALAR

# Uma Declaração: África, Lembre-te Quem És Tu

*Quando as teias de aranha se unem, podem atar um leão (Provérbio Etíope)*

Neste Dia da Libertação de África, 25 de Maio de 2020, nós, enquanto pessoas de fé e consciência, estamos unidos durante esta crise da COVID-19 para elevar os ideais da libertação de África.

**Reconheçamos e afirmemos com confiança o poder e o dinamismo do povo africano.** As origens da família humana estão em África, o "berço da humanidade". As grandes universidades africanas, como a Universidade de Timbuktu, no Mali, que remonta ao século XII, são exemplos poderosos do brilhantismo, da inovação e do génio do povo africano. Mulheres como Nzingha, lutaram pela libertação do seu povo desde os anos 1600.

**Olhemos para dentro e encontremos o nosso ouro dentro.** Actualmente com mais de 1,3 mil milhões de pessoas, a África está a dar um salto, graças à sua inovação; da plataforma Ushahidi para a banca móvel aperfeiçoada pelos promotores africanos, agora uma linha de vida muito necessária, dadas as perturbações económicas da COVID-19. A COVID-19 também impulsionou uma revolução de novas tecnologias - desde as estações de lavagem de mãos com energia solar feitas no Gana, à promessa de Madagáscar de um novo tratamento, e aos kits de teste do Senegal, que estão agora a salvar vidas em todo o continente. A pandemia global vai continuar a limitar os mercados de outros continentes.

**Juntemos agora as nossas forças em prol da justiça económica!** Estes avanços surgem apesar de um contexto difícil. O continente sangra com a exploração dos recursos, deixando frágeis os seus sistemas de saúde. A fraca governação continua a expor a África a práticas criminosas organizadas por governos estrangeiros e multinacionais que evitam habilmente os impostos, manipulam os preços e limitam as oportunidades de fabrico. A África perde mais com as saídas ilícitas para governos e elites estrangeiros do que com a ajuda e o investimento directo estrangeiro, em conjunto. Afirmamos que a dívida de África já foi paga muitas vezes. Na verdade, o mundo deve a África e aos africanos reparações pelos horrores da escravatura, do colonialismo, do apartheid e da exploração permanente dos recursos. Acreditamos que uma África FORTE, UNIDA e um mundo melhor é inevitável.

**Mobilizemos recursos nacionais para tornar os cuidados de saúde universais uma realidade.** A justiça económica deve incluir cuidados de saúde públicos de qualidade para todos. Em Abril de 2001, os Estados-Membros da União Africana concordaram em afectar pelo menos 15% dos seus orçamentos anuais à saúde. Quase duas décadas mais tarde, a maioria dos países está longe de ter atingido esse objectivo. A COVID-19 é uma oportunidade de carregar no botão de reiniciar. Rejeitamos a pressão do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional para privatizar os serviços essenciais - incluindo a saúde.

**Protejamos o planeta e o seu povo e democratizemos todos os serviços essenciais!** Nós, povos de origem africana, temos o poder de construir um futuro melhor. Exigimos um compromisso total com as mulheres e as raparigas como líderes, empresárias e agentes de mudança. Não seremos totalmente livres enquanto não descolonizarmos as nossas mentes e não maximizarmos a criatividade da nossa juventude. Temos de aproveitar as bênçãos do sol e do vento de África para criar novos empregos, cultivar os nossos próprios alimentos e conduzir um modelo de desenvolvimento económico mais justo.

**Honremos os sacrifícios dos nossos antepassados e exijamos uma liderança que coloque os interesses do povo em primeiro lugar.** Exortamos a União Africana, os líderes nacionais, as instituições religiosas, os movimentos sociais, as sociedades civis, a diáspora e todas as pessoas de boa vontade a libertarem-se dos grilhões da opressão; a romperem com a tutela do Ocidente e da China; e a promoverem a responsabilização a todos os níveis da interacção humana.

Como uma ponte, transmitamos as bênçãos que recebemos às gerações futuras. Mantenhamo-nos firmes - e unidos como teias de aranha, fortes na nossa fé e gozando plenamente dos nossos inalienáveis direitos à dignidade e à justiça.

O nosso Apelo à Acção do Dia da Libertação de África 2020 - Unamo-nos para nos libertarmos a nós próprios!  
- O Futuro é Nosso!

Pela Coligação para a Libertação e Restauração de África (CALAR)

## **ORAÇÃO PELA RENOVAÇÃO DE ÁFRICA: ACÇÃO DE GRAÇAS, PERDÃO E COMPROMISSO**

### **Acção de Graças**

Agradecemos a Deus nosso Criador pelas abundantes graças derramadas sobre a Mãe África e todos os seus filhos: pelas terras férteis e ricas, pelos recursos minerais, pela variedade da flora e da fauna, pelo clima tropical exuberante. Agradecemos a criatividade dos africanos, as culturas dinâmicas dos povos. Agradecemos a Deus pela sabedoria dos Ancestrais que se comportaram como humildes guardiães da Terra, e que reconheceram a importância da família e da solidariedade. Ó Deus, as tuas graças são tão abundantes que não as podemos enumerar!

### **Pedido de perdão**

Pedimos perdão por todas as vezes que falhámos em apreciar as abundantes bênçãos de Deus sobre nós, para apreciarmos a nossa missão única e o lugar distinto da Mãe África na história da humanidade.

Sim, durante milénios, a África foi aquela terra de abundância que permitiu a sobrevivência de muitos povos; e continua a fornecer recursos vitais para a humanidade.

Perdoa-nos, Senhor, pela nossa recusa em aceitar-nos, pela rejeição dos libertadores que nos enviaste. Perdoa, Senhor, a nossa falta de unidade e tudo o que temos feito para entravar o nosso desenvolvimento. Perdoa, Senhor, os nossos líderes pelos seus fracassos quando não trabalharam para o bem comum, quando hipotecaram o nosso património a exploradores desonestos. Perdoa-nos, Senhor, por todas aquelas políticas que prejudicam a Mãe África e empurram os seus filhos em busca de pastagens mais verdes, através de migrações perigosas feitas de afogamento no Mediterrâneo, de escravatura, de desrespeito pela sua dignidade humana; assim, tratados como objectos de sucata, são por vezes desmembrados para o tráfico dos seus órgãos.

### **Compromisso**

Ao comprometermo-nos, estamos a proclamar um novo amanhecer para África, um novo dia. Empenhamo-nos em trabalhar para o bem de África, como uma família humana unida. Queremos celebrar quem somos como povo africano, tanto no continente como na diáspora. Queremos apreciar os nossos dons e talentos, e as muitas bênçãos que a Criação nos deu como legado. A partir das nossas forças interiores, queremos usar os nossos talentos e recursos abundantes para o desenvolvimento integral da Mãe África e dos seus filhos. Comprometemo-nos com a descolonização das nossas mentes e com a erradicação do padrão de dependência mental que persiste.

Levados nos ombros dos nossos antepassados, comprometemo-nos a construir a verdadeira família pan-africana, onde cada homem, mulher e criança se sinta em casa, com as riquezas da sua etnia, da sua língua e da sua religião. Comprometemo-nos a aprofundar a nossa fé no nosso Criador, nos

nossos irmãos e irmãs, e na nossa capacidade de acção. Nós invocamos os nossos antepassados! Que eles nos acompanhem neste esforço! Que o Espírito do nosso Criador nos inspire e nos guie! Ámen.

### **Contato com a mídia:**

#### **Africa**

Henry Akaabiam: [akaabiam83@yahoo.com](mailto:akaabiam83@yahoo.com) +233-55-732-1614

Joseph Aka (French also): [jaka@recowacerao.org](mailto:jaka@recowacerao.org) +234-813-553-8855

Teresa Okure: [tokureshcj@yahoo.co.uk](mailto:tokureshcj@yahoo.co.uk) +234-802-834-1699

Berhanu Tamene: [secamauliaisoffice@gmail.com](mailto:secamauliaisoffice@gmail.com) +251-91-167-0072

Antony Mbandi: [ambandi@strathmore.edu](mailto:ambandi@strathmore.edu) +254 722 524329

#### **United States**

Aniedi Okure: [director@afjn.org](mailto:director@afjn.org) - +1-240-461-4325

Emira Woods: [emirawoods@gmail.com](mailto:emirawoods@gmail.com) - +1-202-556-0466

#### **Europe**

Chika Onyejiuwa: [execsecretary@afjn.org](mailto:execsecretary@afjn.org) +32.(0)466.182.622